



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

**PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO EM MEIO
ABERTO DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ – 2016 - 2020**

Versão Preliminar

MACAPÁ-AP

ABRIL DE 2016



CLÉCIO LUÍS VILHENA VIEIRA

Prefeito do Município de Macapá

SUENIA BEZERRA DA SILVA RIBEIRO

Secretária Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST

MÔNICA SOCORRO PERERIRA COLARES

Subsecretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA SEMAST

- **AURISES DA SILVA TITO** – Assistente Social – Técnica da SENAST
- **DARCILENE CANTO** - Assistente Social – Técnica do CREAS
- **DENISON PONTES GUEDES** - Assistente Social – Coordenador da Proteção Especial de Media Complexidade
- **MÔNICA COLARES** – Assistente Social – Subsecretaria da SEMAST
- **LIVANETE GÓES** – Assistente Social – Técnica do CMDCA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

**ORGÃOS DA REDE DE SERVIÇO QUE PARTICIPOU DA DISCUSSÃO E
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIO
EDUCATIVO EM MEIO ABERTO**

- FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FCRIA

- Alba Nize Colares Caldas
- Maria Luceni da Silva Rodrigues

- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

- Maria Andréia Pinheiro de Souza
- Marlon Miranda

- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE – SEMSA

- Cipriana de Oliveira Ferreira

**- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –
CMDCA**

- Eulália Freitas da Silva
- José de Souza Ribeiro Filho

- COORDENADORIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER – COMEL

- Marcelo Victor Pinheiro Correia
- Adonilson

**- CENTRO DE APOIO OPERACIONA DAS PROMOTORIAS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CAOP**

- Séfora Alice Rola do Carmo

**- CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL ZONA
NORTE – CREAS-ZN**

- Francineia Alves Pantoja

**- CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL ZONA
SUL – CREAS - ZS**

- Jatiniel Jonatas B. Cunha

- CONSELHO TUTELAR ZONA NORTE E ZONA SUL

- Huelma Medeiros
- Regiane Gurgel



“Quando nos ameaça na esquina, pela primeira vez, o menino não aponta para nós sua arma do alto de sua arrogância onipotente e cruel, mas do fundo de sua impotência mais desesperada. (...) Há uma fome mais funda que a fome, mais exigente e voraz que a fome física: a fome de sentido e de valor; de reconhecimento e de acolhimento; fome de ser – sabendo-se que só se alcança ser alguém pela mediação do olhar alheio que nos reconhece e valoriza”.

Luiz Eduardo Soares



SUMARIO

01. Apresentação	5
02. Diagnóstico Situacional.....	6
2.1 - Aspecto Sociodemografico	7
2.2 - Atendimento Socioeducativo em Macapá.....	10
03. Justificativa.....	12
04. Público Alvo.....	13
05. Objetivos.....	14
06. Resultados Esperados.....	15
07. Instituições Parceiras.....	16
08. Monitoramento e Avaliação.....	17
09. Referências Bibliográficas	
10. Tabelas - Eixos Temáticos.....	19



I – APRESENTAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Macapá, por meio da Secretaria Municipal de Assistência social e do Trabalho – SEMAST, apresentam o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto em consonância com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, que é fruto de uma construção coletiva que enfrentou o desafio de envolver várias áreas de governo, tanto municipal, como estadual, representantes de entidades e especialistas na área, além de uma série de debates protagonizados por operadores do Sistema de Garantia de Direitos.

O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto de Macapá nasce dessa necessidade de ter um atendimento com qualidade e eficaz, assegurando ao adolescente a quem se atribui a autoria de ato infracional, o direito a ser escutado, seu contexto analisado, envolvendo a sua família e a comunidade, sempre que possível.

Ressalta-se que a municipalização, prevista constitucionalmente é, pois, peça fundamental para a concretização dos direitos humanos. Nela o município mantém, coordena, planeja, executa, acompanha, controla e avalia as políticas públicas viabilizadas em seu território em parceria com o Estado e a União.

Desta forma, o presente plano demonstra que se criam as condições possíveis para que o adolescente em conflito com a lei, deixe de ser considerado um problema, para ser compreendido como sujeito de direitos e com prioridade social.



II – DIAGNOSTICO SITUACIONAL:

Macapá, Capital do Amapá, com uma área de **6.502,119km²**, e o primeiro município a ser criado, com Densidade Demográfica **de 62,14 habitantes** por Km² (IBGE 2015).

O vocábulo Macapá é de origem tupi. E é uma variação de macapaba, que na língua dos índios quer dizer estância das macabas ou lugar de abundância da bacaba (IBGE 2010).

Localiza-se na região Sudeste do Estado, estendendo-se, da margem esquerda do Rio Amazonas (entre os rios Pedreira, Matapi e litoral atlântico) até a nascente do Rio Maruanum. É cortado pela linha do Equador e sua altitude é de **16.48m** (sede).

O município possui as seguintes localidades: Bailique (arquipélago e distrito, composto de várias comunidades como Junco, Franco Grande, Parazinho, Ponta Curuá, Ponta Esperança, Vila Macedônia, Vila Progresso), Campina Grande, Carapanatuba, Curiaú (distrito) e Fazendinha.

De acordo com os dados do IBGE 2015, a população do município é de **456.171**, sendo **95,73%** das pessoas residentes em área urbana e **4,27%** em área rural.

Quanto à Economia, no **setor primário** sobressaem-se as criações de gado bovino, bubalino (com maior representatividade) e suíno; avicultura; pesca artesanal (dourada, piramutaba, pescada, tamuatá, traíra, jiju, pratinha, acará, matupiri, jandiá, sarapó, anunjá, tucunaré, etc.) e a pesca do camarão. O açaí é outro produto que, embora ainda em fase de experimentação, está gerando renda para o município. Há pela cidade inúmeros pontos de venda do produto, que além de se constituir alimento básico para a população local, vem sendo exportado para outros estados e até mesmo para alguns países estrangeiros.

Desenvolvendo o **setor secundário**, há diversas fábricas de tijolos, engarrafamento de refrigerantes (Coca-Cola); industrialização de sucos, palmitos de açaí (Flórida do Bailique); padarias, vários jornais e movelarias. Aliás, o setor moveleiro vem oportunizando centenas de empregos na capital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

Entretanto, o setor terciário, que inclui a administração pública, apesar de não ser mais o maior empregador, ainda é o maior responsável pelo dinheiro que circula no Estado, movimentando vários segmentos da economia amapaense.

Quanto ao **setor terciário**, apresenta números positivos, principalmente com relação à oportunidade de emprego. Além do serviço público, a cidade dispõe de bares, boates, restaurantes, cinemas, hotéis, motéis, empresas de vigilância, limpeza e conservação, escritórios de contabilidade, advocacia, bancos e serviços de telecomunicações (correios, empresas de telefonia) que cada vez absorvem a mão-de-obra local.

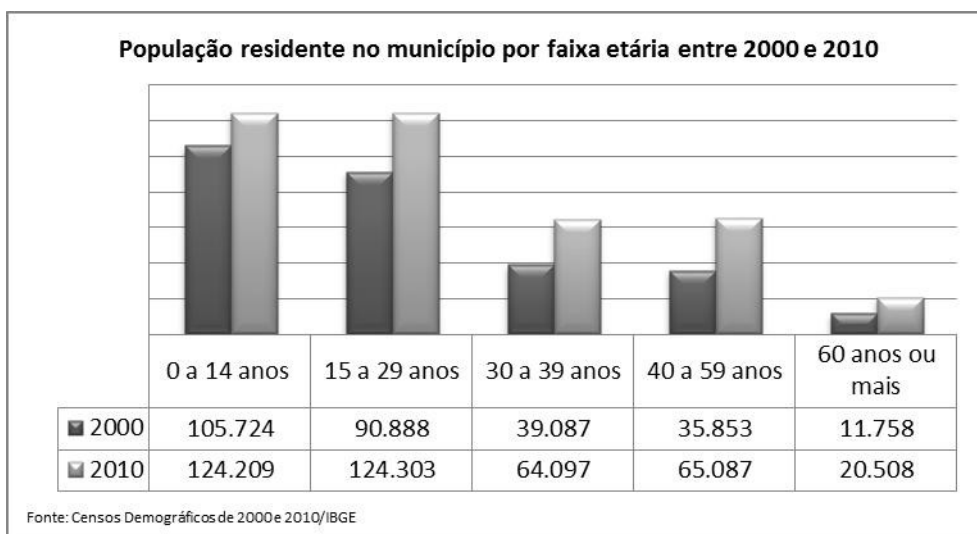
A industrialização (setor secundário) do município de Macapá desenvolve-se lentamente, em função de alguns problemas que se avolumam tais como:

- Incapacidade de oferta de energia elétrica necessária ao funcionamento de máquinas pesadas, dificuldades de transporte; distância dos grandes centros consumidores e, sobretudo, presença forte de Belém e Manaus, que já dispõem de parques industriais instalados;
- O comércio é o setor mais promissor, hoje, no Estado do Amapá, haja vista a implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana – ALCMS. Alguns noticiários afirmam que vem despontando como uma das alternativas na geração de empregos;

Entre 2006 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 55,0%, passando de R\$ 3.365,0 milhões para R\$ 5.215,1 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado que foi de 57,1%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 63,97% para 63,09% no período de 2006 a 2010.

2.1 - ASPECTO SOCIODEMOGRAFICO:

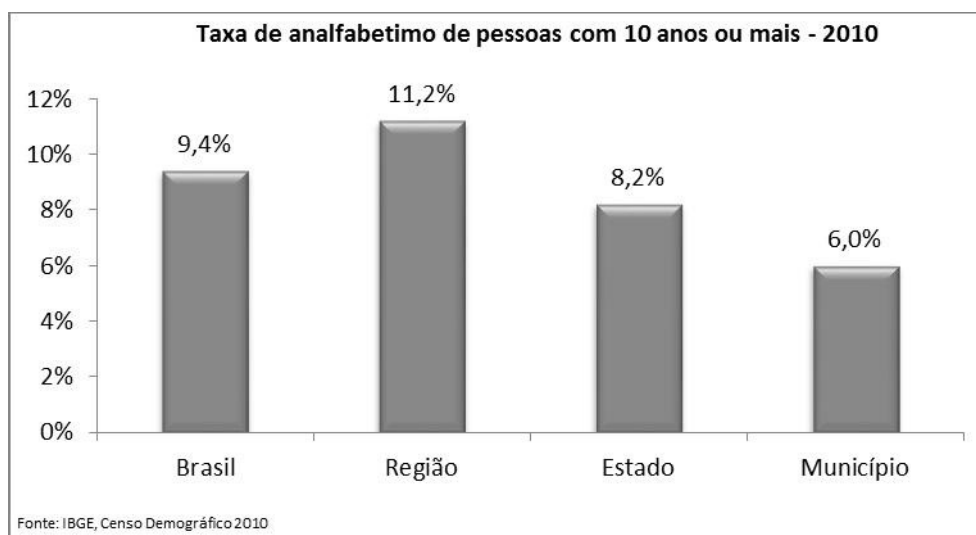
O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento positivo entre 2000 e 2010 (1,6% ao ano). Crianças e jovens detinham 37,4% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 105.724 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 31,2% da população, totalizando 124.209 habitantes (MDS-2014).



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 4,33% ao ano), passando de 165.828 habitantes em 2000 para 253.487 em 2010. Em 2010, este grupo representava 63,7% da população do município de Macapá.

- EDUCAÇÃO

Conforme dados do último Censo Demográfico em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 5,9%. Na área urbana, a taxa era de 5,6% e na zona rural era de 13,8%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 4,1%. A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no município é menor que a taxa do Estado.



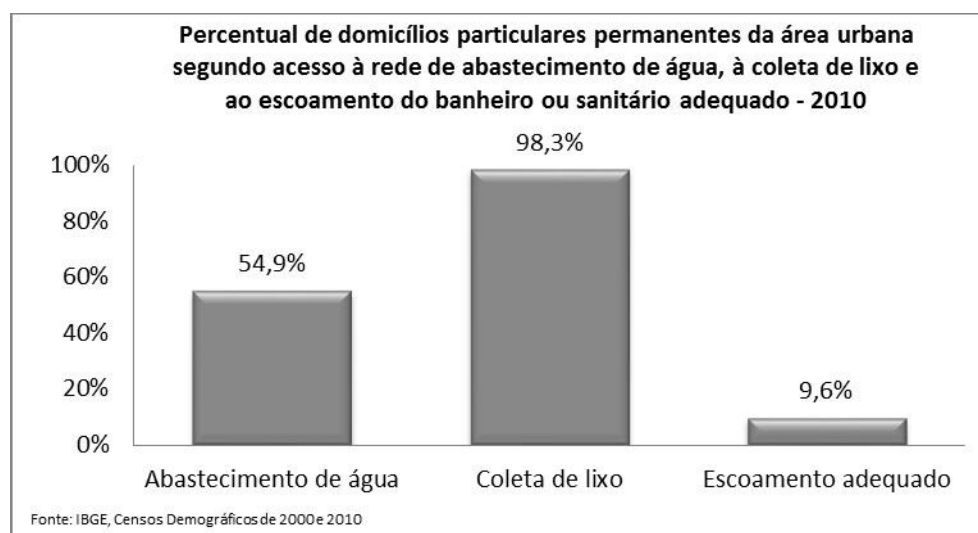


- SAÚDE

Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis foi de 189 crianças, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 298 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 19,83 crianças a cada mil nascimentos.



É importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na **área rural**, a coleta de lixo atendia 95,9% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 57,9% dos domicílios particulares permanentes e 15,3% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da **área urbana**, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes.





- TRABALHO

No período de janeiro de 2013 a agosto de 2013, foram registradas 16.610 admissões no mercado de trabalho formal. A maior quantidade de admissões concentrou-se no Grupo 5 – Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, com 6.243 admissões no período e salário médio de admissão em R\$ 762,59.

2.2 – ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO DE LIBERDADE ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ

O atendimento Socioeducativo em meio aberto nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município de Macapá, no período de janeiro de 2014 a Dezembro de 2015 foi de **498 adolescentes** apresentando o Perfil a seguir:

- QUADRO 1 – QUANTO AO NUMERO DE ATENDIMENTO

INFORMAÇÕES	NUMEROS DE ATENDIMENTO			
	ANO 2014		ANO 2015	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
PSC	187	10	145	15
LA	74	07	55	05
Total parcial	261	17	200	20
Total Geral	278		220	
	498			

Fonte: CREAS 2016

Verifica-se que o numero maior de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa é pelo sexo masculino.

No ano de 2014 houve mais adolescentes em cumprimento de medida que em 2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

- QUADRO 2 – QUANTO AO CUMPRIMENTO DA MEDIDA

INFORMAÇÕES	2014	2015	Total
CUMPRIRAM INTEGRAL	139	174	313
DESCUMPRIRAM	109	76	185

Fonte: CREAS 2016

O quadro demonstra que **62,8%** (313), dos adolescentes cumpriram a medida integralmente e **37,2%** (185), descumpriram a medida, o numero reduzido de descumprimento representa considerável avanço no acompanhamento por parte da equipe técnica do CREAS junto aos adolescente.

- QUADRO 3 – QUANTO AOS BAIRROS DE RESIDENCIA DOS ADOLESCENTES

INFORMAÇÕES	BAIRROS	
	2014	2015
ENDEREÇO DE RESIDENCIA DOS ADOLESCENTES	ZONA SUL: CONGÓS , PEDRINHAS ZONA NORTE: PERPETUO SOCORRO E BRASIL NOVO	ZONA SUL: CONGÓS E BURITIZAL ZONA NORTE: PERPETUO SOCORRO E NOVO HORIZONTE

Fonte: CREAS 2016

Baseado nas informações do **quadro 03** percebemos que os bairros dos **Congós** – Zona Sul de Macapá e o Bairro **Perpetuo Socorro** – Zona Norte de Macapá, são os bairros que mais possuem adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa, sendo os dois bairros considerados pela Secretaria de Estado de Segurança de Publica os mais violentos do município de Macapá.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

- QUADRO 4 – QUANTO A IDADE DOS ADOLESCENTES

REFERENTE A 2014 A 2015	
ADOLESCENTES COM IDADE ENTRE 12 E 14 ANOS	103
ADOLESCENTES ENTRE 15 E 17 ANOS	249
ADOLESCENTES ENTRE 18 E 21 ANOS	146

Fonte: CREAS 2016

O quadro acima demonstra que 50,0% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa possui a idade entre **15 a 17 anos** e 29,3% dos adolescentes na faixa entre **18 a 21 anos** representam o segundo maior numero.

Importante mencionar, segundo informações da equipe dos CREAS, o fato de haver considerável quantidade (146) de adolescentes com idade entre **18 a 21 anos** cumprindo medida socioeducativa, ocorre em razão de o processo só ser julgado após o adolescente já possuir 18 anos ou mais, sendo essa situação bem freqüente.

- QUADRO 5 - QUANTO AO TIPO DE ATO INFRACIONAL

TIPO DE ATO INFRACIONAL	QUANTIDADE
FURTO	135
ROUBO	198
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	05
CRIMNE CONTRA A VIDA	91
PORTE E USO DE ARMA DE FOGO	40
PORTE DE DROGAS E TÓXICOS	29

Fonte: CREAS 2016

39,7% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa cometeram o ato infracional pela pratica de Roubo, sendo o maior tipo de ato infracional e o menor é crime conta o patrimônio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

Dos **498 adolescentes** acompanhados de 2014 a 2015, **70%** residem somente com a mãe, **79,9%** possui o ensino fundamental II (5ª a 8ª série), caracterizando baixa escolaridade dos mesmos.

As ações desenvolvidas pelo programa de execução das medidas de meio aberto no Município de Macapá apresentam dificuldades de concretização, variando o grau de acordo com a situação do adolescente autor de ato infracional e da qualidade dos serviços oferecidos na rede de atendimento. Podem-se elencar as seguintes dificuldades encontradas na execução das medidas de PSC e LA, de acordo com cada direito fundamental a ser garantido.

Saúde: Ausência de programa oficial ou comunitário para tratamento a toxicômanos, principalmente em regime de internação; ausência de tratamento psicológico ou psiquiátrico para o adolescente autor de ato infracional e dificuldade no agendamento de consultas médicas com profissionais especializados.

Educação: Impedimentos para a matrícula escolar, não permanência do adolescente na escola; defasagem entre a idade do adolescente e série a ser cursada; ausência da família na escola; incompreensão, por parte da escola, de seu papel na execução da medida.

Profissionalização: Dificuldade de inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, baixa escolaridade, resistência e/ou desinteresse do adolescente, ofertas incompatíveis com a necessidade e interesse do adolescente.

Esporte, Cultura e Lazer: Dificuldades em articular junto aos equipamentos sociais de esporte e lazer espaço para inserção dos adolescentes em cumprimento de medida em praticas de esporte; insuficiência de recursos para as atividades trabalhadas; resistência e/ou desinteresse do adolescente.

Em relação ao trabalho com as famílias na execução das medidas, constata-se deficiência na rede de serviços oficiais e comunitários de suporte e acompanhamento familiar, principalmente nas áreas de saúde, habitação e profissionalização. Outra dificuldade enfrentada está à falta de espaço físico



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

adequado, conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE; o lapso temporal entre a data que ocorreu o ato infracional e a execução da medida, bem como, a ausência de programas para suporte ao adolescente, são algumas das situações que dificultam o trabalho em rede, necessário para a garantia dos direitos fundamentais dos adolescentes autores de ato infracional.



III-JUSTIFICATIVA:

A medida socioeducativa aplicada ao adolescente a quem se atribuiu autoria de ato infracional tem natureza sancionatória e finalidade pedagógica. A ação educativa poderá possibilitar ao adolescente reflexão crítica acerca de sua realidade cotidiana, auxiliando-o na resolução de suas necessidades mais imediatas. Nessa reflexão inclui-se o resgate da cidadania como compromisso e ação de todos: adolescente, família, sociedade e Estado.

Conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o adolescente que receber medida socioeducativa em meio aberto de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e a Liberdade Assistida (LA) - prevista nos artigos 112 - Inciso III, IV e os Artigos 117 e 118 respectivamente - deverá ser acompanhado em seu processo de formação e educação por pessoa capacitada designada pelo Poder Judiciário, através do Juizado da Infância e Juventude, para os órgãos executores das medidas socioeducativas em meio aberto, nos municípios.

No Município de Macapá a coordenação das Medidas Socioeducativas em meio aberto são realizadas por profissionais dos 02 (dois) Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), por meio do Serviço de Proteção e Atenção Especializada de Assistência Social a Família e Indivíduo (PAEFI).

A medida de **PSC** consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente há seis meses. As tarefas devem ser atribuídas conforme as aptidões dos adolescentes, devendo ser cumpridas em jornada máxima de **oito horas semanais** aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a frequência à escola ou jornada de trabalho.

Deve ser considerado como prestação de serviços de relevância comunitária pelo adolescente, buscando uma ação pedagógica que privilegie a descoberta de novas potencialidades direcionando construtivamente seu futuro (SINASE, 2006).

A Medida Socioeducativa de **Liberdade Assistida (LA)** é uma medida que impõe condições de vida no cotidiano do adolescente, visando o redimensionamento de suas atitudes, valores e a convivência familiar e



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

comunitária. É uma intervenção educativa centrada no atendimento personalizado, garantindo a promoção social do adolescente por meio de orientação, manutenção dos vínculos familiares e comunitários, escolarização, inserção no mercado de trabalho e/ou cursos profissionalizantes e formativos.

A aplicação da medida de **Liberdade Assistida** requer uma mudança de concepção, abandonando posturas excludentes e estigmatizantes, adotando posturas e práticas construtivas que incluam os adolescentes em conflito com a lei na vida em sociedade.

Segundo dados informados pela coordenação dos dois Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), de **Janeiro de 2014** a **Dezembro de 2015**, foram encaminhados para acompanhamento de Medida socioeducativa de LA e PSC **498 adolescentes**, destes **357 (71,07%)** são adolescentes em cumprimento de **Prestação de Serviço a Comunidade (PSC)** e **141 (28,3%)** estão em cumprimento de Medida socioeducativa de **Liberdade Assistida (LA)**.

São referenciados aos CREAS alguns órgãos da esfera municipal como Escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como escolas da rede pública do Estado, como espaços de cumprimento de Medida socioeducativa de PSC.

Compreendendo que o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE enfatiza que as ações socioeducativas devem exercer influência sobre a vida do adolescente, contribuindo para a construção de sua identidade, de modo a favorecer a elaboração de um projeto de vida, o seu pertencimento social e o respeito às diversidades (cultural, étnico-racial, de gênero e orientação sexual), possibilitando que assuma um papel inclusivo na dinâmica social e comunitária e que seja assegurada a sua inclusão no mundo do trabalho por meio de ações que favoreça a sua profissionalização.

Desta forma, a proposta deste plano de atendimento socioeducativo vem reforçar as parcerias, intensificar as ações, possibilitar aos adolescentes, a família e a comunidade, a participação no processo socioeducativo, proporcionando uma socioeducação de qualidade, rompendo com a cultura



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

punitiva, repressiva e proporcionando a transformação da cultura, o respeito aos direitos humanos do adolescente em conflito com a lei.

IV – OBJETIVOS:

Sistematizar o atendimento socioeducativo no Município de Macapá, postulando estratégias protetivas, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, no sentido de proporcionar um atendimento socioeducativo de qualidade.

- ESPECIFICO:

- Ampliação do Serviço de atendimento ao adolescente em conflito com a lei;
- Garantir a manutenção e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela rede de atendimento socioeducativo;
- Manutenção e qualificação dos serviços de atendimento socioeducativo aos adolescentes em cumprimento das medidas de prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida;
- Proporcionar conhecimentos aos técnicos e orientadores, sobre execução das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme os parâmetros e diretrizes do SINASE;
- Fortalecer a rede de atendimento socioeducativo do Município de Macapá;
- Subsidiar ações, políticas e programas na área de adolescentes em conflito com a lei.

V – PUBLICO ALVO:

Adolescentes de 12 a 18 anos, excepcionalmente até os 21, autores de ato infracional e suas famílias, residentes no município de Macapá.

VI – RESULTADOS ESPERADOS:

- Sócioeducandos atendidos, profissionalizados e inseridos na sociedade;
- Diminuição da reincidência;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

- Fortalecidas as parcerias com organizações governamentais e não governamentais na efetivação da rede de apoio para atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de meio aberto;
- Fortalecidas as relações familiares e comunitárias;
- Assegurado o acesso dos adolescentes autores de ato infracional nas políticas públicas (educação, saúde, assistência social, etc.);
- Capacitados os atores – técnicos do programa, orientadores, e todas as instituições governamentais e não-governamentais que fazem parte da rede de atendimento socioeducativo do município de Macapá;
- Oficinas e palestras socioeducativas disponibilizadas.

VII – INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

- Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA;
- Secretaria Municipal de Educação - SEMED;
- Coordenadoria Municipal de Desporto e Lazer - COMEL;
- Centro de Atendimento Psicossocial para Infância CAPS-IN;
- Fundação da Criança e do Adolescente - FCRIA;
- Secretaria de Estado da Saúde – SESA;
- Secretaria de Estado de Educação – SEED;
- Centro Operacional a Promotoria da Infância e Juventude – CAOP;
- Instituto Inova;
- Sistema Nacional de Aprendizagem - SENAC;
- Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI.

VIII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo do Município de Macapá será realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho (SEMAST), por meio do Centro de Referencia de Assistência Social (CREAS) .



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

O Sistema de monitoramento e avaliação será realizado num processo sistemático e contínuo em todas as ações, onde possibilitará a mensuração dos indicadores de processo e resultados, por meio dos relatórios confeccionados trimestralmente, onde são registradas as ações desenvolvidas no período, e que, justificam as ações previstas e não realizadas, bem como, relatório semestral de avaliação, que objetiva informar o desenvolvimento gradual e evolutivo das ações em relação aos objetivos propostos, e, difundir os principais resultados obtidos no trimestre. Outros documentos de sistematização, como por exemplo, fotos, e material de divulgação, deverão, sempre que possível, acompanhar o relatório semestral.

Portanto, o monitoramento e a avaliação são de fundamental importância, uma vez que a execução do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, será continuamente monitorada, pela Coordenação de Proteção Especial da SEMAST, como principalmente pelos Conselhos responsáveis pelo Controle Social: CMDCA e CMAS.

IX – REFERENCIA BIBLIOGRAFICA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069/90. Brasília: Senado Federal, 1990.

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: MPAS, Secretaria de Estado da Assistência Social. 2004.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CONANDA. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. Brasília: outubro de 2006.

- COSTA. Antônio Carlos Gomes da. **Um histórico do atendimento Socioeducativo aos Adolescentes Autores do Ato Infracional no Brasil:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SSISTENCIA SOCIAL E DO TRABALHO-SEMAST
CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL-CREAS

- Mediação entre o conceitual e o Operacional. In: Políticas públicas e estratégias de atendimento socioeducativo ao adolescente em conflito com a lei. Brasília: Ministério da Justiça. Departamento da Criança e do Adolescente, 1998.

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2005**. Rio de Janeiro: IBGE, 2005.

SARAIVA. João Batista Costa. **Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral: uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

http://aplicacoes.mds.gov.br/ead/ri/carrega_pdf.php?rel=panoramaunicipal,
consultado em abril de 2016.

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php>, consultado em abril de 2016.

X – EIXOS NORTEADORES DO PALNO

EIXO 1: ATENDIMENTO INICIAL				
OBJETIVOS 1: Acolher de forma humanizada as famílias e adolescentes atendidos no CREAS				
INDICADORES DE MONITORAMENTO:				
Número de projetos apresentados para captação de recursos.				
AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERIODO
Prestação de atendimento especializado aos socioeducandos e suas famílias conforme sua história de vida;	-Disponibilizar informações claras sobre o funcionamento e as atividades que serão desenvolvidas como, entrevistas com os profissionais da Equipe, atividades individuais e coletivas, dos horários de funcionamento do Serviço de MSE;	CREAS zona norte e Zona sul	SEMED; SEMSA; COMEL	AC
	- Estabelecer relação de empatia com o (a) adolescente e sua família, demonstrando confiança, credibilidade e segurança essenciais para a construção de vínculos;			
	- Orientá-lo sobre o Serviço que está ingressando qual Medida Socioeducativa terá que cumprir e em que termos.			

	-Proporcionar ao adolescente esclarecimentos sobre o processo judicial que faz parte (advogado);			
⌚ Construção de um espaço adequado de funcionamento da Medida socioeducativa de meio-aberto, conforme parâmetros arquitetônicos do SINASE	-Reuniões com entidades parceiras para captação de recursos para a construção dos Creas, visando a qualificação do atendimento do adolescente em cumprimento de Medida Socieducativa (de acordo com o cadernos de orientações do MDS)	SEMAST	MDS; SDH; Emendas Parlamentares.	Janeiro/2016 a Dezembro de 2017

OBJETIVOS 2: Assegurar a formulação do Plano Individual de Atendimento (PIA) de forma sistematizada, conforme as orientações do SINASE

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Número de PIAs construídos;

Quantidade de Relatórios elaborados dos Socioeducando;

Quantidade de Relatórios trimestrais encaminhados para a Rede de Serviço de atendimento socioeducativo

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS		PERIODO
Garantir equipe técnica de referência para o acompanhamento do Plano Individual de Atendimento - PIA	- Realização de concurso Público visando o atendimento eficaz na execução dos serviços.	⌚ SEMAST	• MDS	AC
Pactuação da execução do PIA com a participação das famílias dos adolescentes.	- atendimentos individuais e grupais com as famílias e adolescentes.	⌚ CREAS	⌚ CREAS	Janeiro/2016 a Dezembro de 2017

EIXO 2: SISTEMA DE JUSTIÇA

OBJETIVOS 1: Fortalecer a articulação com os atores do sistema de justiça

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Número de reuniões realizadas.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERIODO
-------	-------------	--------------	-----------	---------

<ul style="list-style-type: none"> Efetivação de momentos de diálogos e trocas de experiências com os profissionais do sistema de justiça. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar mensalmente encontros(Roda de Diálogo) 	<ul style="list-style-type: none"> SEMAST e CREAS Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude; DEFENAP 	<ul style="list-style-type: none"> FCRIA 	<p>Janeiro/2016 a Dezembro de 2020</p>
<p>Acompanhamento, assessoramento técnico e jurídico e avaliação do atendimento em conjunto com a Defensoria Pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões mensais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude; DEFENAP SEMAST E e CREAS 	<p>FCRIA</p>	<p>Janeiro/2016 a Dezembro de 2020</p>

EIXO 3: ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES E ÀS FAMÍLIAS

OBJETIVOS 1: Promover ações de orientação às famílias e adolescentes atendidos pelo CREAS.

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Número de atividades formativas realizadas;
- Número de adolescentes atendidos;

Quantidades de famílias atendidas.

- 🕒 Número de projetos apresentados para captação de recursos.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
<p>Promoção de palestras, encontros, campanhas educativas, oficinas pedagógicas nos CREAS, nas escolas e na comunidade em geral, a partir de temas transversais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual e grupal; - Encontros, reuniões periódicas, dinâmicas de grupo, visitas domiciliares com as famílias dos adolescentes; - Promoção de Palestras nas Escolas e na Comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; • DEFENAP • SEMAST E e CREAS • FCRIA 	<ul style="list-style-type: none"> • EDUCAÇÃO; SAÚDE; ESPORTE e LAZER e Instituições afins. 	<p>Janeiro/2016 a Dezembro de 2020</p>
	<ul style="list-style-type: none"> -Cartilhas Informativas; - Campanhas Pedagógicas; - Articular com as Instituições de profissionalização oportunidades de inserção de adolescentes; - Encaminhamento do adolescente e sua família para o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, para inserção no serviço de 			

	<p>Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV como também ao Programa de Atendimento Integral a Família - PAIF, pautados pelos conceitos de Referência e Contra referência;</p> <p>- Estimular a participação da família no acompanhamento escolar do adolescente;</p>			
Orientação as famílias sobre sua importância no apoio à execução das medidas de meio aberto	- Fortalecimento das relações familiares – encaminhamento da família para acompanhamento sistemático junto ao PAEFI considerando este Serviço como forma de qualificar a execução dos PIAs.	<ul style="list-style-type: none"> • SEMAST/CREAS Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; 	SEMAST	AC
Viabilização da participação dos adolescentes em discussões sobre políticas públicas	- Motivar os adolescentes sobre a importância da sua participação (conferências, oficinas, seminários) visando o protagonismo juvenil.	<ul style="list-style-type: none"> • SEMAST/CREAS Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; • DEFENAP 	FCRIA e entidades afins	AC

	- Participação dos adolescentes em Fóruns , Comitês, e Conselhos setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> • SEMAST E e CREA • FCRIA Conselho Tutelar Conselhos setoriais		
Dar maior visibilidade ao Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Macapá junto a Câmara Municipal de Vereadores, como estratégia para ter mais espaço na definição da alocação dos recursos orçamentários e que suas metas também fossem discriminadas no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e confirmadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Fundo Municipal de Assistência Social.	- Reunião com as Secretarias de Planejamento e Finanças da Prefeitura Municipal e Comissão de Orçamento da Câmara de Vereadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; • DEFENAP • SEMAST E e CREAS • FCRIA 	Legislativo Municipal, SEMPLA E SEMFI	2016

EIXO 4: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**OBJETIVOS 1: Realizar capacitação continuada aos profissionais envolvidos na execução das Medidas Sócioeducativas em Meio Aberto.****INDICADORES DE MONITORAMENTO:**

Número de cursos, palestras e Oficinas realizadas.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
- Realização, articulação e ampliação das parcerias com Instituições para qualificação da Equipe Multidisciplinar do CREAS	- Realização de Cursos, Oficinas, Encontros e orientações técnicas aos profissionais do CREAS visando adequada pactuação e utilização do PIA do adolescente; Cursos de Formação Continuada/Permanente a Equipe de Referência de execução das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e do PAEFI.	<ul style="list-style-type: none">• Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude;• Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude;• DEFENAP• SEMAST E e CREAS• FCRIA	<ul style="list-style-type: none">• Ministério Público-CAOP-IJE;• Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude;• Conselho Municipal de Assistência e Direitos;• Fundação da Criança edo Adolescente Universidades Estadual e Federal	Janeiro/2016 a Dezembro de 2020

EIXO 5: SISTEMA DE INFORMAÇÃO**OBJETIVOS 1: Informatizar os CREAS com Internet e rede de computadores****INDICADORES DE MONITORAMENTO:**

- Número de equipamentos de informática adquiridos.
- Quantidade de pontos de internet

🕒 Número de projetos apresentados para captação de recursos.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
🕒 Adquirir equipamentos de informática e rede de internet para adequado funcionamento da Medida socioeducativa de meio-aberto	- Articular a implantação de uma rede cabeada interna para a distribuição de internet nos CREAS; - Aquisição de Equipamentos de Informática 08(oito) computadores, 02 (duas) Impressoras e 02 (dois) Scanner. - Registros mensais de atendimento efetivadas pela Equipe Técnica;	🕒 SEMAST	<ul style="list-style-type: none">• SEMAST	Janeiro a Dezembro2016

OBJETIVOS 2: Promover a implantação de bancos de dados nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social**INDICADORES DE MONITORAMENTO:**

- Número de Processo lançado.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
--------------	--------------------	---------------------	------------------	----------------

<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar o andamento dos processos para alimentação de bancos de dados com informações dos adolescentes em conflito com a lei. - Integrar o sistema de informações através do sistema de redes SIPIA 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião mensal com a equipe técnica do CREAS para tabulação dos dados. - Articulação com o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente 	<p>CREAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEMAST • PRODAP • FCRIA/SIMS TJAP 	<p>Janeiro de 2016 a dezembro de 2017</p>
---	---	--------------	---	---

EIXO 6: SUPORTE INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICO

OBJETIVOS 1: Construção do Projeto Pedagógico do CREAS visando o fortalecimento e adequado desenvolvimento das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Número de reuniões realizadas.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERIODO
<ul style="list-style-type: none"> Efetivação de momentos de debates e trocas de experiências visando a formulação do Projeto Pedagógico para efetivação das medidas socioeducativas em meio aberto. Participação do Encontro Anual dos Municípios para Avaliação das Medidas Socioeducativas. Monitoramento, assessoramento e avaliação do atendimento das Medidas Socioeducativas. Integração à Comissão do Sinase	<ul style="list-style-type: none"> Articular grupos de debates incluindo os adolescentes envolvidos no processo; Instituições afins nas discussões, grupos de debates e reuniões ampliando o conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico e consequentemente maior adequação às suas diretrizes. visitas técnicas periódicas sistemáticas, assessoramento, encontros com os atores envolvidos no projeto e Workshop, visando à eficácia das ações). 	<ul style="list-style-type: none"> Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; DEFENAP SEMAST CREAS FCRIA EAS 	<ul style="list-style-type: none"> Ministério Público-CAOP-IJE; Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; FCRIA -Entidades afins	Março a dezembro de 2016

EIXO 7: ESPORTE CULTURA E LAZER

OBJETIVOS 1: Ampliar possibilidades de implementar atividades esportivas culturais e de lazer aos socioeducandos em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

- Número de Instituições visitadas.
- Quantidades de famílias atendidas.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
Mapeamento e articulação de espaços de acesso aos adolescentes para a prática de atividades esportivas, culturais e de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as Instituições afins; - Espaço de diálogo, entre Equipe Técnica, adolescente e famílias; - Reuniões periódicas com os adolescentes visando sua identificação nas atividades esportivas, culturais e de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude; • DEFENAP • SEMAST E e CREAS • FCRIA 	Secretaria de ESPORTE e LAZER e Instituições afins.	Janeiro a Dezembro de 2016
Sensibilizar os adolescentes e seus familiares sobre a importância da participação na prática esportiva e cultural .	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relação de empatia com o (a) adolescente e sua família, demonstrando confiança, credibilidade e segurança essenciais para a construção de vínculos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude; • DEFENAP • SEMAST E e CREAS • FCRIA 	Secretaria de ESPORTE e LAZER e Instituições afins.	Janeiro/2016 a Dezembro de 2020

EIXO 8: SAÚDE

OBJETIVOS 1: Estimular a articulação da rede de atenção a saúde, ampliando o acesso de adolescentes em cumprimento de medida.

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Quantidades de instituições parceiras na execução da medida.

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
-------	-------------	--------------	-----------	---------

Levantamento da rede de serviços e elaboração de guia para equipe de atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Firmar parcerias entre os órgãos executores e as entidades de atendimento; - Fortalecimento do fluxo de referência e contra referência no acesso aos programas de saúde (saúde bucal, medicação, prótese...); - Reuniões com as instituições de saúde visando facilitar a agilização dos procedimentos e soluções aos adolescentes que necessitam de cuidados específicos no âmbito da saúde mental (uso abusivo de drogas e álcool). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; • DEFENAP • SEMAST E e CREAS • FCRIA EAS 	EDUCAÇÃO; SAUDE; ESPORTE e LAZER ; JUSTIÇA e Instituições afins.	Janeiro a Junho de 2016
Fortalecimento do fluxo de referência e contra referência no acesso aos programas de saúde.	Reunião com a equipe do NASF e coordenadoria da saúde da Criança e adolescentes (Municipal e Estadual)	SEMAST e CREAS	SEMSA e SESA	Março /2016 a Dezembro de 2017
OBJETIVO 2: Estabelecer fluxograma de atendimento de adolescentes usuários de substância psicoativas e/ou transtornos mentais em cumprimento de MSE .				
INDICADORES DE MONITORAMENTO Quantidades de eventos.				
AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS		PERIODO
Construir espaços de deliberações envolvendo entidades de atendimentos	- Reunião com a equipe da coordenadoria da saúde da Criança e adolescentes (Municipal e Estadual)	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério Público-CAOP-IJE e Promotoria da Infância e Juventude; • Tribunal de Justiça/Coordenadoria da Infância e Juventude; 	<ul style="list-style-type: none"> • SESA SEMSA	Março /2016 a Dezembro de 2017

		<ul style="list-style-type: none"> • DEFENAP • SEMAST • CREAS • FCRIA 		
--	--	---	--	--

EIXO 9: DIVERSIDADE ÉTNICA RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

OBJETIVOS 1: Possibilitar aos adolescentes em cumprimento de Medida socioeducativa em Meio Aberto orientações e esclarecimentos sobre direitos sexuais, étnicos e raciais.

INDICADORES DE MONITORAMENTO:

Quantidade de atividades realizadas

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERÍODO
<ul style="list-style-type: none"> • Articulação/parceria junto às organizações da sociedade civil que desenvolvem atividades educacionais com a temática da diversidade sexual e étnico racial. • Estimular a Participação dos adolescentes e seus familiares na busca de informações voltadas para estes temas. 	<p>- Reuniões com as Entidades de defesa de direitos sexuais, étnico e raciais.</p> <p>- Utilização de material educativo, palestras, campanhas educativas, cartilhas, oficinas de sensibilização sobre o respeito religioso, diversidade sexual, e étnico racial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CREAS • SEMAST <p>Movimento Nacional de Direitos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEMED; SEMSA; COMEL Ministério Público-CAOP-IJE; • Tribunal de Justiça/Coordenação da Infância e Juventude; • Conselho Municipal de Assistência e Direitos; • Fundação da Criança e do Adolescente e 	Março 2016 a Dezembro de 2017

			<p>entidades afins.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conselho Tutelar Zona Norte e Zona Sul• Una <p>Federação Amapaense LGBT-</p>	
--	--	--	---	--

Macapá-AP, 29 de abril de 2016.